

Focus Energia: o foco é tornar-se completa

Com a meta de atuar em todos os segmentos de energia, a Focus tem um retorno de 80% sobre o patrimônio e cresce em ritmo veloz

Por Michele Loureiro

Publicado em: 29/08/2019 às 04h52 - Alterado em: 29/08/2019 às 14h37

<https://exame.com/revista-exame/o-foco-e-tornar-se-completa/>



melhores
DO ANO

ENERGIA
FOCUS

Melhores e Maiores 2019: Focus (/Exame)

Quando foi criada em 2015, a paulistana **Focus** tinha o objetivo de ser uma companhia de compra e venda de energia. Hoje, seu foco — e ambição — aumentou bastante. “Queremos ser uma empresa completa. Fazer desde a comercialização até a produção e a gestão de energia”, diz Alan Zelazo, sócio-diretor da Focus. Ao que parece, a empresa está no caminho certo. Em 2018, a Focus despontou como a melhor empresa do setor de energia pelo segundo ano consecutivo. Faturou 590 milhões de dólares e obteve um lucro de 23,5 milhões, mais que o triplo do valor registrado no ano anterior. O resultado proporcionou um incrível retorno de 80% sobre o patrimônio, a segunda maior rentabilidade entre as 500 maiores empresas do país (ficou atrás apenas da siderúrgica ArcelorMittal Contagem, que teve um retorno de 87%).



Alan Zelazo, sócio-diretor da Focus: “Queremos fazer desde a comercialização até a produção e a gestão de energia” | Leandro Fonseca

A Focus atribui os bons resultados a seu atendimento no formato de “butique”. “Procuramos entender as necessidades de cada cliente e atuar em todas as frentes possíveis para agregar valor aos serviços”, diz Zelazo. “Atuando dessa maneira, nossa carteira de clientes cresceu 40% no último ano e o volume de energia negociado subiu cerca de 80%.” Zelazo cita o exemplo de uma cliente do setor de varejo que conseguiu diminuir 35% dos custos de energia atuando no mercado livre com o auxílio da Focus. Outro caso é de uma petroleira que fez a aquisição de novos poços depois de um estudo de viabilidade realizado pela Focus. “Não queremos só comercializar energia. Queremos que a energia seja um fator de melhora do resultado do cliente.”

A Focus atua no mercado livre, segmento em que os consumidores escolhem de quem comprar a energia, seja diretamente das geradoras, seja por intermédio de empresas especializadas em

comercialização, como é o caso. Os preços são negociados pelas partes envolvidas, diferentemente do que ocorre no mercado cativo, no qual os preços e os demais parâmetros são regulados pela Aneel, a agência reguladora do setor.

A ideia da Focus é estar presente nas duas frentes: como produtora e como negociadora de energia. A companhia já tem três unidades geradoras no sul de Minas Gerais. “A expansão de nosso portfólio deve incluir diferentes fontes, como eólica, hidráulica, solar, biomassa e biogás”, diz Zelazo. Especula-se que a empresa esteja negociando a aquisição da usina hidrelétrica São Roque, em Santa Catarina, um empreendimento cujas obras estão paralisadas desde 2017 em razão da crise financeira enfrentada por sua controladora, a construtora Engevix, alvo de investigações da Operação Lava-Jato. A compra da usina sairia por cerca de 400 milhões de reais e o negócio dependeria da aprovação da Aneel. A Focus não confirma as negociações.

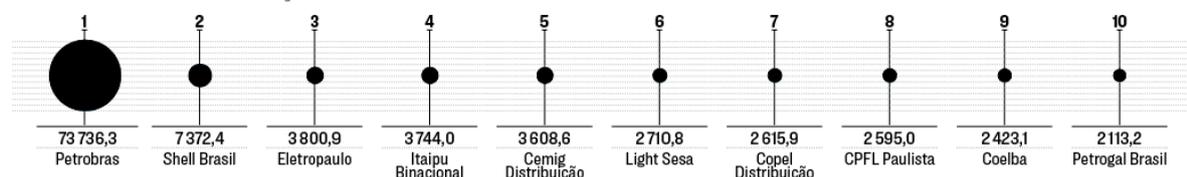
Enquanto isso, a empresa conta com os ventos favoráveis para continuar sua expansão. Os constantes aumentos dos preços no mercado cativo — responsável por 70% da venda de energia no Brasil — fizeram com que muitas empresas migrassem para o mercado livre, favorecendo os negócios de companhias como a Focus. “Esperamos crescer dois dígitos em 2019”, diz Zelazo. Mas a Focus não é a única a enxergar as boas perspectivas de expansão desse mercado. Segundo Claudio Sales, presidente do Acende Brasil, instituto que realiza estudos sobre o setor, há um iminente aumento da concorrência com a chegada de novos produtores de energia. “Ainda não há uma legislação ou definições claras de como funcionará o mercado livre”, diz Sales. “O certo é que muitas empresas estão de olho no potencial desse segmento.”

MELHORES ENERGIA FOCUS

AS MELHORES Classificação das empresas por pontos obtidos

ORDEM 2018	PONTOS	EMPRESA / SEDE	VENDAS LÍQUIDAS		LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em US\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (em US\$ milhões)	MARGEM DAS VENDAS (em %)	GIRO (em nº índice)	RIQUEZA CRIADA POR EMPREGADO (em US\$ mil)	NÚMERO DE EMPREGADOS	NEGÓCIO EM BOLSA	CONTROLE ACIONÁRIO
			(em milhões de reais)	(em US\$ milhões)								
1	435	Focus ³⁶ , SP	2 286,9	590,2	23,5	23,2	4,0	4,39	3 795,5	12	Não	Brasileiro
2	290	Elétron Energy ³⁶ , PE	1 727,8	445,9	10,8	16,4	2,4	1,74	NI	41	Não	Brasileiro
3	250	Minerva Comercializadora de Energia ³⁶ , SP	1 475,5	380,8	-6,7	20,8	-1,8	17,56	NI	NI	Não	Brasileiro
4	245	Petrobras ³⁶ , RJ	285 713,4	73 736,3	7 906,2	74 540,5	10,7	0,33	1 355,9	47 556	Sim	Estatal
5	240	Comerc Energia ³⁶ , SP	2 271,4	586,2	29,6	41,3	5,0	2,51	109,2	305	Não	Brasileiro
6	240	Nova Energia ³⁶ , SP	3 374,6	870,9	21,5	21,2	2,5	3,17	1 269,3	23	Não	Brasileiro
7	240	EDP Comercializadora ³⁶ , SP	4 063,5	1 048,7	30,2	41,9	2,9	8,05	2 838,6	25	Não	Português
8	235	Eletropaulo ^{36B} , SP	14 727,7	3 800,9	-68,1	772,9	-1,8	0,79	372,6	7 239	Sim	Italiano
9	225	ISA CTEEP ³⁶ , SP	2 795,7	721,5	415,8	2 856,8	57,6	0,16	493,2	1 524	Sim	Colombiano
10	210	Equinor Brasil ³⁶ , RJ	2 891,8	746,3	112,9	4 573,4	15,1	0,12	NI	NI	Não	Norueguês
11	200	Alto Alegre ^{36,7} , SP	1 849,1	477,2	63,5	399,9	13,3	0,52	NI	10 627	Não	Brasileiro
12	190	BSBios ³⁶ , RS	2 889,8	745,8	29,8	55,8	4,0	3,35	210,5	383	Não	Brasileiro
13	185	Norte Energia ³⁶ , PA	4 326,6	1 116,6	461,2	3 741,7	41,3	0,10	2 370,1	360	Não	Estatal
14	180	CPFL Brasil ³⁶ , SP	3 546,2	915,2	23,1	18,9	2,5	2,61	609,6	96	Não	Chinês
15	180	Shell Brasil ³⁶ , RJ	28 566,6	7 372,4	-48,0	4 559,9	-0,7	0,37	NI	871	Não	Anglo-holandês

AS MAIORES Classificação das empresas por vendas líquidas — em US\$ milhões



OS NÚMEROS DO SETOR

CRESCIMENTO

Aumento de vendas líquidas no ano, já descontada a inflação — em %

1	Xingu Rio	231,3
2	Petrogal Brasil	93,1
3	Norte Energia	58,1
4	Ecom Energia	48,3
5	Equinor Brasil	43,1
6	Ceron Energia	41,2
7	BSBios	40,4
8	Energisa Sul Sudeste	38,8
9	Elétron Energy	35,9
10	Repsol Sinopec	35,1
Mediana: 86 empresas		6,2

RENTABILIDADE

Retorno do investimento obtido no ano — em %

1	Focus	80,3
2	Elétron Energy	64,5
3	Comerc Energia	63,6
4	Nova Energia	57,3
5	CPFL Brasil	53,7
6	BSBios	53,4
7	EDP Comercializadora	52,0
8	Comgás	40,9
9	Matrix Energy Trading	33,0
10	Ecom Energia	32,2
Mediana: 80 empresas		13,0

LIDERANÇA DE MERCADO

Mercado conquistado nas vendas das maiores — em %

1	Petrobras	42,6
2	Shell Brasil	4,3
3	Eletropaulo	2,2
4	Cemig Distribuição	2,1
5	Light Sesa	1,6
6	Copel Distribuição	1,5
7	CPFL Paulista	1,5
8	Coelba	1,4
9	Petrogal Brasil	1,2
10	Furnas	1,2
Mediana: 92 empresas		0,4

RIQUEZA/EMPREGADO

Riqueza criada por empregado — em US\$

1	Repsol Sinopec	9 639 377
2	Focus	3 795 500
3	EDP Comercializadora	2 838 618
4	Norte Energia	2 370 140
5	Enel Green Power Cach. Dourada	1 735 461
6	Clime	1 676 717
7	NC Energia	1 364 648
8	Petrobras	1 355 934
9	Nova Energia	1 269 286
10	Enel Distribuição Rio	1 157 912
Mediana: 62 empresas		468 030

LIQUIDEZ CORRENTE

Reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo — em nº índice

1	Minerva Comerc. de Energia	24,10
2	ISA CTEEP	4,60
3	Alto Alegre	4,47
4	Equinor Energy	3,73
5	Equinor Brasil	3,32
6	Usina Colombo	3,22
7	Argo Transmissão de Energia	3,18
8	Brenco	2,78
9	Adecoagro Vale do Ivinhema	2,75
10	Cemar	2,26
Mediana: 89 empresas		1,23

7,9 bilhões

de dólares foi o lucro da estatal Petrobras, o maior valor entre todas as empresas analisadas nesta edição. O faturamento atingiu 73,7 bilhões de dólares

1. Vendas estimadas pela revista. 2. Vendas informadas por meio de questionário. 3. Vendas extraídas da demonstração contábil. 4. Vendas em moeda constante. 5. Controle acionário em maio de 2019. 6. Informações ajustadas calculadas pela revista. 7. Data do balanço diferente de 31/12/2018. B. Bônus: Guia EXAME de Sustentabilidade / Guia VOCÊ S/A — As Melhores Empresas para Trabalhar. NI - Dados não informados. NA - Não aplicável. Obs.: esse setor inclui empresas da cadeia de energia elétrica, distribuidoras de GLP, usinas de álcool, companhias petrolíferas (exportação), concessionárias de energia elétrica etc.